

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

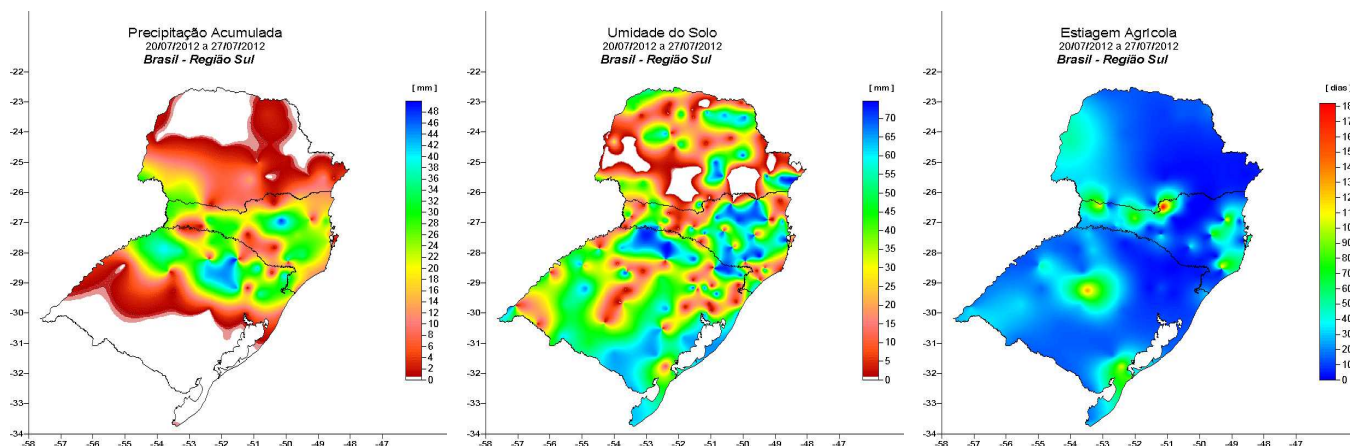
### Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 1382012

Boletim Agrometeorológico da Região Sul  
Período: 20/07/2012 a 27/07/2012

**MONITORAMENTO:** Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores na região de Marau, Passo Fundo e Coxilha no norte gaúcho e a cerca de Santa Terezinha em Santa Catarina, onde as chuvas somaram de 34 a 46 mm. No restante do norte do Rio Grande do Sul, no centro de Santa Catarina e nas áreas a cerca de Concórdia e Seara e de Dionísio Cerqueira, Campo Erê e Guaraciaba em Santa Catarina e nas proximidades de Foz do Iguaçu e de Francisco Beltrão no Paraná as chuvas acumularam entre 16 e 32 mm. Já no sul e centro do Rio Grande do Sul, e a cerca de Alpestre, Pontão, Bom Jesus e Barracão no Rio Grande do Sul, nas proximidades de Florianópolis, de Lages, Campos Novos, Capão Alto, Palmitos, Canoinhas e Massaranduba em Santa Catarina e nas áreas não citadas de todo o Paraná as precipitações serão mais escassas, somando de 0 a 14 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 25 e 50 mm. Entretanto na região entre Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Bagé e Pinheiro Machado, nos arredores de Mostardas e de Camaquã, nas proximidades de Bom Jesus e Vacaria e na região entre Nonoai, Ronda Alta e Pontão no Rio Grande do Sul, na área entre Doutor Pedrinho e Timbó Grande, nas áreas a cerca de Palhoça, Urubici, São Joaquim e Lages em Santa Catarina, nas proximidades de Paranaguá e Morretes, a cerca de Prudentópolis, e na área entre Jundiá do Sul e Londrina no Paraná, os teores de umidade do solo estão entre 50 e 70 mm. Já na região de Uruguaiana, nas faixas entre São Gabriel e Ibirubá, entre Maquiné e General Câmara, nas proximidades de Ipê e na região de Crissiumal no Rio Grande do Sul, na faixa entre Itapiranga e Campo Erê, na área entre Abelardo Luz, Concórdia e Porto União, nos arredores de Joinville e de Tubarão em Santa Catarina, na área a cerca dos municípios de Santa Helena, Cascavel, Cândói, Palmas, Guarapuava, Guaraniçu e Assis Chateaubriand, na região de São Mateus do Sul, Palmeira e São João do Triunfo, nas proximidades de Cerro Azul, e nas faixas entre Primeiro de Maio e Terra Roxa e entre Curiúva e Ortigueira no Paraná a umidade do solo está mais baixa entre 0 e 20 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Sul apresenta entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Porto União em Santa Catarina, e de Júlio de Castilhos no Rio Grande do Sul, há entre 100 e 170 dias sem chuvas desse nível. Nas áreas a cerca destas de maior estiagem agrícola, além das regiões de Rio Grande e Capão do Leão no Rio Grande do Sul, na faixa entre Jaguaruna e Blumenau, na região de Campo Erê, Abelardo Luz, Água Doce e na faixa entre Macieira e Canoinhas em Santa Catarina, e nos arredores de Planalto e de Francisco Beltrão no Paraná, há entre 60 e 100 dias de estiagem agrícola.

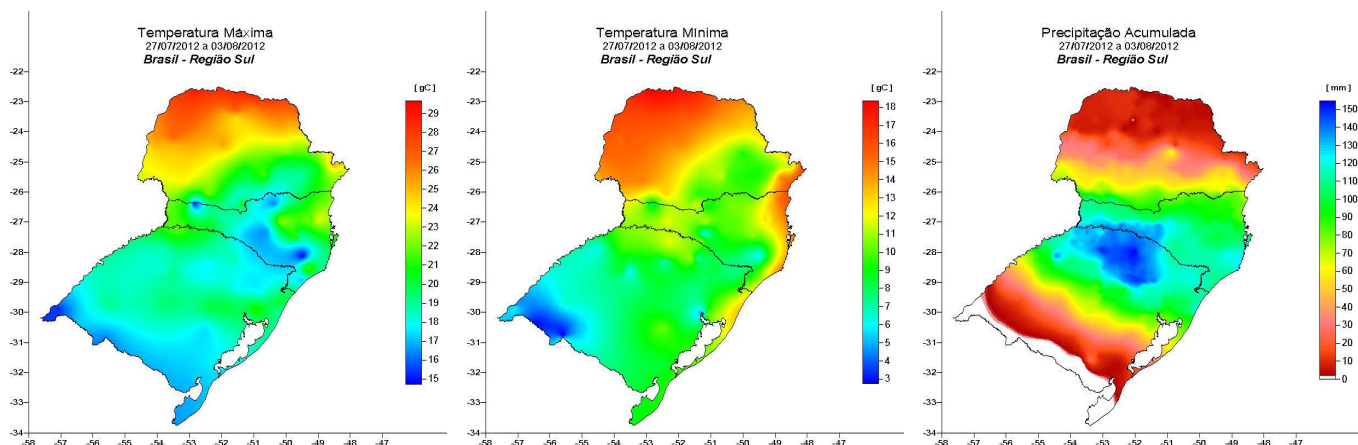
O milho está no ponto de colheita e os agricultores estão eufóricos para tirar logo a safrinha recorde do campo. O problema é que a umidade não deixa. Em uma propriedade em Cascavel, o agricultor trouxe a colheitadeira para o campo, mas nem bem começou a colher e a chuva voltou. O produtor não aguenta mais ficar de braços cruzados. Ele conta que alguns grãos já estão apodrecendo na espiga por conta do excesso de umidade e o aparecimento de fungos. "Boa parte deve ser descartado, não sei nem o que fazer", diz. O grão ardido resulta em descontos na hora de vender a produção. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as maiores precipitações da região Sul deverão ocorrer no norte do Rio Grande do Sul, e no sul de Santa Catarina, com acumulados que devem somar de 100 a 140 mm. Na faixa central do Rio Grande do Sul, no centro e no norte de Santa Catarina, e no extremo sul do Paraná as precipitações deverão acumular entre 60 e 100 mm. No extremo sul do Rio Grande do Sul e no norte paranaense, as precipitações serão mais escassas, podendo acumular de 0 a 10 mm. No restante do Paraná e do Rio Grande do Sul, as chuvas devem ficar entre 20 e 50 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas na região de Santana do Livramento, Uruguaiana e Alegrete no sul do Rio Grande do Sul, onde os termômetros devem ficar entre 4 e 7 mm. Já no litoral norte do Rio Grande do Sul, no litoral catarinense e paranaense, no norte e oeste do Paraná, as temperaturas devem ficar entre 12 e 16°C. No restante da região Sul as mínimas devem ficar entre 8 e 11°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte e no oeste do Paraná com temperaturas que devem ficar entre 23 e 27°C. Na região entre Urubici, Lages e Campos Novos, e a cerca de Canoinhas e de São Lourenço do Oeste em Santa Catarina, no sul do Rio Grande do Sul e na região entre Bom Jesus e Barracão no norte gaúcho, as máximas serão as menores, podendo marcar de 16 a 19°C. Enquanto no restante da região Sul as mínimas deverão ficar entre 20 e 22°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em toda a região Sul. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte da região Sul no período considerado, entretanto nas proximidades de General Carneiro, Renascença, Ponta Grossa, Ventania, Roncador e Marechal Cândido Rondon, além da faixa entre Adrianópolis, Guaraqueçaba e Tijucas do Sul no Paraná, nos arredores de São Francisco de Paulo, Santo Antônio da Patrulha, Venâncio Aires, Soledade, Erval Seco e Erechim no Rio Grande do Sul, nas faixas entre Joinville e Rio do Campo, entre Taió e Urubici, na região de Capão Alto, de Água Doce, de Laguna, de São Bernardino e de Palmitos em Santa Catarina, essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do território apresentará condições inadequadas, porém na faixa entre Francisco Beltrão e Terra Roxa, na faixa entre Irati e Ivaiporã, nos arredores de Guaraqueçaba e Adrianópolis, nas proximidades de Ribeirão Claro e de Santo Inácio no Paraná, na região de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel, Pântano Grande, Jóia, São José dos Ausentes e Sananduva no Rio Grande do Sul, nos arredores de Lebon Régis, São Joaquim, na área entre Timbó do Sul, Jaguaruna e Tubarão no sul catarinense, além das proximidades de São Francisco do Sul e Guaraciaba em Santa Catarina essas condições estarão adequadas nas próximas 48 horas. Quanto à irrigação, a maior parte do sul do país dispensa adição de água nas próximas 48 horas, as áreas que

precisarão ser irrigadas devem estar no oeste do Paraná, nos arredores de Abelardo Luz e de Dionísio Cerqueira em Santa Catarina, e nas proximidades de São Gabriel, Uruguaiana, Quaraí, Dom Pedrito, São Luiz Gonzaga, Rio Grande e Júlio de Castilhos no Rio Grande do Sul. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas onde estas condições estarão favoráveis no período analisado deverão ocorrer nas faixas entre Querência do Norte e Diamante do Norte, entre Londrina e Tomazina, e a cerca de Foz do Iguaçu, Paranaguá e Ivaí no Paraná, de Santana do Livramento, Barra do Quaraí, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar, Canguçu, Alegrete, Camaquã e São José do Norte no Rio Grande do Sul, nas proximidades de Tangará, de Videira, de Ponte Serrada e de Chapecó em Santa Catarina.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEIXA  
 ARROZ IRRIGADO  
 BANANA  
 BANANA IRRIGADA  
 CAFE ARABICA IRRIGADO  
 CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI  
 CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON  
 CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON  
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
 GIRASSOL  
 LARANJA  
 LIMAO ZARC  
 LIMA ZARC  
 MACA  
 MAMAO IRRIGADO  
 MAMONA  
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
 MILHO AGRI  
 NECTARINA  
 PERA  
 PESSEGO  
 PINUS ELLIOTTII ZARC  
 PINUS TAEDA  
 POMELO ZARC  
 TANGERINA ZARC  
 TORANJA ZARC  
 TRIGO  
 UVA AMERICANA  
 UVA EUROPEIA